



RELATÓRIO FINANCEIRO MUNICIPAL

janeiro a março 2018

NOTA PRÉVIA

O presente relatório tem por objetivo informar os eleitos locais do Município de Sintra da execução orçamental a março de 2018, através de uma análise sintetizada às receitas e às despesas, nas vertentes corrente e capital, bem como informar os níveis de endividamento do Município, no âmbito do regime financeiro das autarquias locais.

Inclui, ainda, informação relativa às entidades participadas nomeadamente dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra (SMAS) e restantes entidades do setor empresarial local, pretendendo-se dar conhecimento da situação económico-financeira através da apresentação de um conjunto de indicadores.

1. SALDO ACUMULADO

			Unid: €
Receita cobrada vs despesa paga			
(1)	Receitas correntes	29.554.505	
(2)	Despesas correntes	22.512.117	
(3)=(1)-(2)	Saldo corrente	7.042.387	
(4)	Receitas de capital	717.822	
(5)	Despesas de capital	3.451.533	
(6)=(4)-(5)	Saldo de capital	-2.733.711	
(7)	Reposições não abatidas	41.583	
(8)	Saldo de gerência anterior incorporado	32.800.000	
(9)=(1)+(4)+(7)+(8)	Receitas totais	63.113.910	
(10)=(2)+(5)	Despesas totais	25.963.650	
(11)=(9)-(10)	Saldo orçamental do período	37.150.259	
(12)	Saldo de gerência anterior por incorporar	75.218.944	
(13)=(11)+(12)	Saldo acumulado	112.369.203	

O saldo orçamental no final do período em análise ascendeu a 37,2 milhões de euros (incluiu 32,8 milhões de euros do saldo de gerência anterior), sendo o saldo total acumulado de 112,4 milhões de euros.

A execução orçamental gerou uma poupança corrente de 7 milhões de euros, cumprindo-se o princípio do equilíbrio orçamental determinado no ponto 3.1.1. do POCAL, que estabelece que o orçamento deve prever os recursos necessários para cobrir todas as despesas, devendo as receitas correntes ser pelo menos iguais às despesas correntes.

Cumpriu-se igualmente o princípio do equilíbrio orçamental definido pelo Regime Financeiro das Autarquias Locais, Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que determina no n.º 2 do artigo 40.º que a receita corrente bruta cobrada (29,6 milhões de euros) deve ser pelo menos igual à despesa corrente (22,5 milhões de euros), acrescido do valor das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo (2,9 milhões de euros).

O saldo corrente permitiu cobrir na totalidade o saldo de capital negativo apurado em 2,7 milhões de euros.

2. RECEITA

	Unid: €					
Receita cobrada	mar-16	mar-17	mar-18	Var. Abs.	Var. %	Taxa execução
Receita corrente	25.542.590	31.587.037	29.554.505	-2.032.532	-6,4%	19,3%
Impostos diretos	7.799.060	9.957.176	11.316.320	1.359.144	13,6%	13,9%
Impostos indiretos	2.945.729	3.457.450	3.247.489	-209.961	-6,1%	54,2%
Taxas multas e outras penalidades	594.287	4.800.195	754.046	-4.046.149	-84,3%	23,1%
Rendimentos da propriedade	1.463.421	110.482	1.604.342	1.493.860	1352,1%	27,6%
Transferências correntes	11.084.031	11.667.605	11.088.113	-579.493	-5,0%	22,3%
Venda de bens e serviços correntes	1.649.377	1.557.142	1.494.082	-63.060	-4,0%	22,7%
Outras receitas correntes	6.685	36.988	50.114	13.126	35,5%	33,4%
Receita capital	960.727	549.325	717.822	168.497	30,7%	8,7%
Venda de bens de investimento	406.258	59.275	125.402	66.126	111,6%	16,9%
Transferências de capital	553.707	490.050	591.988	101.938	20,8%	7,9%
Outras receitas de capital	761	-	432	432	-	4,3%
Outras receitas	160.304	22.022.635	32.841.583	10.818.947	49,1%	100,0%
Reposições não abatidas nos pagamentos	160.304	22.635	41.583	18.947	83,7%	83,2%
Saldo de gerência	-	22.000.000	32.800.000	10.800.000	0,0%	100,0%
Total	26.663.621	54.158.997	63.113.910	8.954.912	16,5%	32,5%

↑ **Impostos diretos** – corresponderam às receitas arrecadadas ao nível do IMT (7,5 milhões de euros), do IUC (2,9 milhões de euros), do IMI (697,3 mil euros) e da derrama (194,3 mil euros). Relativamente ao período homólogo, verificou-se um acréscimo de 1,4 milhões de euros. As variações mais significativas registaram-se ao nível do IMT (+2,4 milhões de euros) e do IMI (-1 milhão de euros).

↓ **Impostos indiretos** – incluíram, sobretudo, as receitas com a ocupação do espaço público, ao nível do subsolo (2,2 milhões de euros) e do solo (205,6 mil euros), o licenciamento de processos urbanísticos de loteamento e obras requeridos por empresas (586,9 mil euros) e o licenciamento de publicidade (217,2 mil euros). Em comparação com o período homólogo, destaca-se a diminuição de 322,5 mil euros ao nível de publicidade, para o qual contribuiu a celebração em 2017 de um contrato para a concessão de exploração de painéis publicitários (110 mil euros). Em sentido inverso, verificou-se um acréscimo na receita na rubrica de loteamentos e obras (+281,4 mil euros).

↓ **Taxas, multas e outras penalidades** – os valores mais significativos corresponderam às receitas relacionadas com o licenciamento de loteamentos e obras requerido por particulares (179 mil euros), a inspeção de elevadores (158,6 mil euros) e a ocupação de mercados e feiras (93 mil euros). A

diminuição, registada, justifica-se pela devolução da Administração Tributária dos juros de mora de anos anteriores dos impostos municipais IMI e IMT (4,1 milhões de euros), regularizados em 2017.

↑ **Rendimentos de propriedade** – a variação ocorrida esteve relacionada, essencialmente, com o facto da cobrança da prestação da renda da EDP do 1.º trimestre de 2018 ter ocorrido em março, ao invés do ano anterior que aconteceu em abril. Esta rubrica incluiu ainda juros bancários (246,8 mil euros).

↓ **Transferências correntes** – abrangeram, principalmente, as transferências financeiras da Administração Central previstas na Lei do Orçamento de Estado (LOE), designadamente: 3,7 milhões de euros de IRS (+250,8 mil euros), 2,8 milhões de euros de FEF (-160,2 mil euros) e 1,4 milhões de euros de FSM. Incluiu, ainda, o financiamento de 3,2 milhões de euros, no âmbito das atribuições dos municípios em matéria de educação: 3,1 milhões de euros para o pessoal não docente, 66 mil euros para refeições escolares e 28,2 mil euros da EPRPS. A diminuição verificada proveio do financiamento destas atribuições pelo facto de as transferências realizadas pela Administração Central não terem uma calendarização uniforme ao longo dos anos.

<p>↑ Venda de bens e serviços correntes – a receita proveio, principalmente, das atividades de gestão dos refeitórios escolares (598,3 mil euros) e de exploração dos complexos desportivos (213,3 mil euros). Abrangeu, ainda, o valor proveniente de rendas (366,7 mil euros), designadamente habitação social (167,3 mil euros) e outros edifícios (189,4 mil euros). Incluiu, ainda, juros de mora (102,9 mil euros), relacionados com impostos municipais, e coimas de processos de contraordenações (79,4 mil euros).</p> <p>↑ Venda de bens de investimento – a receita foi proveniente, sobretudo, da venda de terrenos (116,9 mil euros), nomeadamente, uma parcela no Campo Raso para ampliação de um armazém industrial (45 mil euros), lotes para autoconstrução (30,8 mil euros) e parcelas na Quinta do Mirante, Casal de Cambra e Pego Longo (13 mil euros).</p>	<p>↑ Transferências de capital – corresponderam essencialmente às transferências financeiras no âmbito do FEF de capital (315,7 mil euros), nos termos da LOE, bem como ao financiamento nacional e comunitário ao nível de candidaturas efetuadas, destacando-se: a comparticipação com a rede ciclável de vários eixos do concelho (68,5 mil euros), a requalificação das EB's de Vila Verde, S. João das Lampas, Várzea e Ouressa (60 mil euros) e as Unidades de Saúde de Queluz e Agualva (28,2 mil euros). Incluiu, ainda, o financiamento de 86,8 mil euros no âmbito do Plano Promoção Turística.</p>
---	--

3. DESPESA

Despesa paga	Unid: €					Taxa execução
	mar-16	mar-17	mar-18	Var. abs.	Var. %	
Despesa Corrente	24.915.575	22.819.449	22.512.117	-307.331	-1,3%	16,9%
Pessoal	11.260.484	11.443.203	11.700.480	257.277	2,2%	21,9%
Aquisição de bens e serviços	10.456.556	7.808.935	7.241.054	-567.881	-7,3%	12,2%
Juros e outros encargos	95.080	1.606	3.819	2.213	137,8%	4,4%
Transferências correntes	2.815.756	3.282.893	3.279.934	-2.960	-0,1%	18,1%
Subsídios	29.078	5.147	0	-5.147	-100,0%	-
Outras despesas correntes	258.620	277.665	286.831	9.166	3,3%	14,0%
Despesa de Capital	3.855.076	3.098.383	3.451.533	353.150	11,4%	5,7%
Aquisição de bens de capital	1.055.574	1.696.401	2.258.818	562.418	33,2%	4,3%
Transferências de capital	200.504	83.331	844.475	761.144	913,4%	20,6%
Ativos financeiros	559.145	0	0	0	-	0,0%
Passivos financeiros	2.008.473	1.318.652	348.240	-970.412	-73,6%	11,4%
Outras despesas de capital	31.381	0	0	0	-	0,0%
Despesa Total	28.770.651	25.917.832	25.963.650	45.819	0,2%	13,4%

<p>↓ Aquisição de bens e serviços – corresponderam essencialmente: (i) às despesas de funcionamento dos serviços (2,4 milhões de euros) que incluem, especialmente, o encargo com as instalações com eletricidade e água (600,3 mil euros), os encargos de cobrança de receitas (280,8 mil euros), a gestão de edifícios (501,6 mil euros), a informática e comunicações (395,9 mil euros), a segurança e higiene no trabalho (169,4 mil euros) e o</p>	<p>aprovisionamento e logística (139,9 mil euros); (ii) ao tratamento de resíduos sólidos urbanos (1,1 milhões de euros); (iii) à iluminação pública (887,6 mil euros), (iv) às refeições escolares (715 mil euros); (v) à limpeza pública (625,1 mil euros); (vi) aos transportes escolares (456,4 mil euros); (vii) às ações de despoluição e limpeza (119,8 mil euros) e (viii) à conservação de eixos rodoviários (112,4 mil euros). A redução esteve</p>
--	---

<p>relacionada, sobretudo, com o tratamento de rsu's, que em 2018 ainda não incluía a faturação de fevereiro, ao invés do período homólogo, bem como da tarifa praticada em 2018 estar a ser inferior (enquanto a revisão do contrato de gestão delegada não for efetivada).</p> <p>↓ Transferências correntes – foram constituídas essencialmente: (i) pelo apoio concedido às juntas de freguesia (1,4 milhões de euros); (ii) pelas transferências no âmbito da ação social (510 mil euros), destacando-se o apoio às famílias (215,1 mil euros), ao CCDS (120 mil euros), à infância (107,5 mil euros) e aos imigrantes (47,2 mil euros); (iii) pelo financiamento das atividades relacionadas com a educação (548,6 mil euros), sobretudo, a componente de apoio à família no pré-escolar (233,1 mil euros), o apoio à qualidade nas escolas (194,9 mil euros) e à ação social escolar (94,1 mil euros); (iv) pelo apoio financeiro às associações de bombeiros (349,2 mil euros) e (v) pelo apoio a atividades de natureza desportiva e cultural (262,6 mil euros).</p> <p>↑ Outras despesas correntes – incluem, sobretudo: (i) a taxa de gestão de rsu's (76,5 mil euros), (ii) diversas despesas com taxas e registos (50,1 mil euros) e (iii) comissões de partilha de bilheteira de espetáculos no Centro Cultural Olga Cadaval (31,5 mil euros).</p>	<p>↑ Investimento - O investimento direto ascendeu a 2,3 milhões de euros e incidu maioritariamente sobre: (i) a rede viária (489,2 mil euros), sobretudo, a conservação de eixos rodoviários (392,9 milhões de euros), a rede municipal de ciclovias (59 mil euros) e a sinalização (31,3 mil euros); (ii) a educação (431,2 mil euros), designadamente, as intervenções no parque escolar (162,1 mil euros), equipamento básico (151,5 mil euros) e o projeto educativo local (73,8 mil euros); (iii) a requalificação urbana (344,4 mil euros), nomeadamente a intervenção na Calçada da Rinchoa (149,4 mil euros) e a gestão patrimonial, com a aquisição de duas frações (126,5 mil euros); (iv) a saúde (256,9 mil euros), destacando-se os centros de saúde de Aigualva (106,6 mil euros), de Sintra (78 mil euros) e de Almargem do Bispo (69 mil euros); (v) o reforço da frota municipal (140,3 mil euros); (vi) o desporto (93 mil euros), com a gestão de equipamentos desportivos (89,5 mil euros); (vii) os espaços verdes (73 mil euros), destacando-se as obras de construção e beneficiação de diversos parques e jardins (60,6 mil euros); (viii) a beneficiação do Mercado de Queluz (47,8 mil euros).</p> <p>O investimento indireto ascendeu a 844,5 mil euros, salientando-se as transferências de capital para: (i) os SMAS, no âmbito do protocolo de gestão das águas pluviais (405,9 milhões de euros); (ii) as associações desportivas, para beneficiação de instalações desportivas (189,8 milhões de euros); (iii) as associações de bombeiros, no âmbito do apoio logístico e financeiro (168 mil euros) (iv), as instituições, na esfera da ação social (37,6 mil euros) e (v) as juntas de freguesias, por conta dos protocolos de conservação e manutenção de vias (29,3 mil euros).</p>
--	--

Despesa paga - funcionamento e operações de dívida	Unid: €			
	mar-17	mar-18	Var. abs.	Var. %
Funcionamento	14 116 582	14 201 554	84 972	0,6%
Pessoal	11 421 632	11 673 491	251 859	2,2%
Administração geral	1 331 045	1 134 690	-196 355	-14,8%
Encargos das instalações	735 509	600 302	-135 207	-18,4%
Encargos de cobrança de receitas	345 846	280 825	-65 021	-18,8%
Trabalhos especializados	22 719	49 096	26 378	116,1%
Comunicações	22 272	41 480	19 208	86,2%
Locação de terrenos/edifícios	37 609	41 202	3 593	9,6%
Outras despesas correntes	167 091	121 785	-45 306	-27,1%
Gestão de edifícios	380 864	501 638	120 774	31,7%
Vigilância e segurança	135 871	201 544	65 673	48,3%
Gás	96 029	159 483	63 454	66,1%
Limpeza e higiene	148 964	140 611	-8 354	-5,6%
Informática e comunicações	591 094	395 944	-195 150	-33,0%
Trabalhos especializados	331 895	202 380	-129 515	-39,0%
Locação de material informático	240 453	136 247	-104 206	-43,3%
Comunicações	17 287	48 436	31 150	180,2%
Outras despesas	1 459	8 880	7 421	508,7%
Gestão de frota	133 735	96 283	-37 452	-28,0%
Gasolina e gásóleo	83 547	37 759	-45 788	-54,8%
Material de transporte - peças	24 831	31 163	6 332	25,5%
Conservação e reparação	19 239	18 297	-942	-4,9%
Outras despesas	6 117	9 064	2 946	48,2%
Segurança, higiene e fardamento	137 925	196 214	58 289	42,3%
Vestuário e artigos pessoais	46 158	45 935	-223	-0,5%
Conservação e reparação	32 340	40 707	8 367	25,9%
Serviços de saúde	26 426	33 358	6 932	26,2%
Outras despesas	33 002	76 215	43 213	130,9%
Aprovisionamento e logística	70 598	139 876	69 278	98,1%
Seguros	1 988	80 272	78 284	3937,6%
Material de escritório	34 057	29 501	-4 556	-13,4%
Publicidade	24 733	9 923	-14 810	-59,9%
Outras despesas	9 819	20 179	10 360	105,5%
Jurídico e contencioso	17 582	15 398	-2 184	-12,4%
Formação profissional	7 998	5 811	-2 187	-27,3%
Outras despesas	24 111	42 210	18 099	75,1%
Operações Dívida	1 341 669	413 870	-927 800	-69,2%
Amortização empréstimos	1 318 652	348 240	-970 412	-73,6%
Juros	1 590	909	-681	-42,8%
Outros encargos	21 428	64 721	43 293	202,0%
Total	15 458 252	14 615 424	-842 828	-5,5%

Nota: atendendo à reestruturação do orçamento municipal, as contas de 2017 encontram-se reexpressas de acordo com a atual estrutura para efeitos de comparabilidade

Despesas de funcionamento – o nível de despesa incorrido foi idêntico ao registado no período homólogo, verificando-se uma diminuição inferior a um ponto percentual (-0,6%). As áreas com maior expressão financeira são que registaram maiores variações, mas no conjunto o efeito foi inócuo.

↑ **Pessoal** – para o aumento da despesa concorreu a atualização do salário mínimo nacional, as admissões para novos postos de trabalho efetuadas durante o ano de 2017 e as alterações de posição remuneratória (1ª fase).

↓ **Água e eletricidade** – em 2017 a despesa contempla as duas últimas prestações do acordo de pagamento com os SMAS relativo à dívida da EDUCA, EEM, assumida pelo Município.

↑ **Gestão de edifícios** – o acréscimo esteve relacionado com as rubricas de vigilância/segurança e combustíveis. No que concerne à primeira, advém do facto de o primeiro trimestre de 2018, incluir um maior nível de faturação do ano anterior do que em igual período de 2017. No gás, o aumento foi justificado pela devolução de faturas em 2017, por não estarem conforme para validação, o que originou demora nos pagamentos.

<p>↓ Informática e comunicações – a diminuição foi justificada pelo nível de faturação que transitou do ano anterior, que foi maior em 2017 que comparativamente com 2018.</p> <p>↓ Gestão de frota – a diminuição está associada à rubrica de combustíveis, decorrente do facto do ano de 2018 ainda só incluir faturação do ano anterior, por dificuldade na validação das faturas do período, derivada ao modelo de faturação do fornecedor, entretanto já regularizada.</p>	<p>↑ Segurança higiene e fardamento – o aumento esteve, relacionado, particularmente, com a aquisição de serviços para elaboração do plano de medidas de autoproteção dos edifícios municipais (21 mil euros).</p> <p>↑ Seguros – a variação justifica-se pelo facto, de em 2017, se ter procedido à devolução para retificação de um valor significativo de faturação por não estar conforme, a qual teve execução financeira posteriormente a este período.</p> <p>↓ Amortização empréstimos – o decréscimo foi consequência do menor <i>stock</i> de dívida, face à liquidação antecipada de alguns empréstimos de valor significativo.</p>
---	---

Despesa paga - por funções	Unid: €							
	mar-17			mar-18			Variação	
	Orçado	Pago	Tx Execução	Orçado	Pago	Tx Execução	Absoluto	%
Funções Gerais	72.524.735	14.855.975	20,5%	79.687.027	15.177.052	19,0%	321.077	2,2%
Serviços Gerais da Administração Pública	69.826.445	14.480.993	20,7%	79.687.027	15.177.052	19,0%	696.059	4,8%
<i>Funcionamento Serviços</i>	65.265.850	14.116.582	21,6%	70.410.520	14.201.554	20,2%	84.972	0,6%
<i>Apetrechamento Serviços</i>	3.621.545	220.743	6,1%	5.585.923	349.824	6,3%	129.081	58,5%
<i>Atividades Âmbito Geral</i>	939.050	143.668	15,3%	1.037.000	98.826	9,5%	-44.842	-31,2%
Segurança e Ordem Pública	2.698.290	374.982	13,9%	2.653.584	526.849	19,9%	151.867	40,5%
<i>Protecção Civil</i>	2.059.700	374.412	18,2%	2.180.000	517.152	23,7%	142.741	38,1%
<i>Polícia Municipal</i>	638.590	570	0,1%	473.584	9.696	2,0%	9.126	1601,1%
Funções Sociais	61.652.357	6.462.044	10,5%	74.290.906	7.176.170	9,7%	714.127	11,1%
Educação	16.198.067	2.000.133	12,3%	21.962.457	2.353.685	10,7%	353.552	17,7%
<i>Intervenção Parque Escolar</i>	3.109.400	179.923	5,8%	8.545.457	182.660	2,1%	2.737	1,5%
<i>Atividade Escolar</i>	13.088.667	1.820.210	13,9%	13.417.000	2.171.025	16,2%	350.815	19,3%
Saúde	7.464.200	257.132	3,4%	6.071.750	317.145	5,2%	60.014	23,3%
<i>Serviços Individuais de Saúde</i>	7.192.220	217.610	3,0%	5.504.750	287.427	5,2%	69.817	32,1%
<i>Saúde Médico - Veterinária</i>	271.980	39.522	14,5%	567.000	29.718	5,2%	-9.804	-24,8%
Ação Social	4.725.620	582.544	12,3%	5.999.000	634.910	10,6%	52.366	9,0%
<i>Infância</i>	413.500	27.628	6,7%	414.000	107.455	26,0%	79.827	288,9%
<i>Terceira Idade</i>	375.000	18.480	4,9%	617.000	9.384	1,5%	-9.096	-49,2%
<i>Apoio aos refugiados</i>	160.000	0	0,0%	71.000	4.000	5,6%	4.000	-
<i>Instituições</i>	1.316.000	44.086	3,4%	2.362.100	83.399	3,5%	39.313	89,2%
<i>Famílias</i>	1.381.000	328.198	23,8%	1.386.000	248.466	17,9%	-79.732	-24,3%
<i>Empreendedorismo e Inovação Social</i>	258.200	4.982	1,9%	200.000	3.757	1,9%	-1.225	-24,6%
<i>Apoio aos imigrantes</i>	140.000	12.360	8,8%	215.000	47.200	22,0%	34.840	281,9%
<i>Apoio a pessoas com deficiência</i>	335.000	20.000	6,0%	351.900	6.621	1,9%	-13.379	-66,9%
<i>Voluntariado</i>			-	30.000	2.515	8,4%	2.515	-
<i>Projetos diversos</i>	346.920	126.812	36,6%	352.000	122.114	34,7%	-4.698	-3,7%
Habituação e Serviços Coletivos	24.209.450	3.201.358	13,2%	32.535.094	3.119.000	9,6%	-82.357	-2,6%
<i>Habituação</i>	1.247.300	77.471	6,2%	1.695.600	157.820	9,3%	80.349	103,7%
<i>Planeamento Urbanístico</i>	211.600	45.007	21,3%	228.000	0	0,0%	-45.007	-100,0%
<i>Requalificação Urbana</i>	6.505.700	152.454	2,3%	9.059.384	351.465	3,9%	199.011	130,5%
<i>Saneamento</i>	3.204.300	469.709	14,7%	3.497.410	1.102.341	31,5%	632.631	134,7%
<i>Resíduos Sólidos</i>	10.272.500	2.181.008	21,2%	11.334.950	1.234.146	10,9%	-946.862	-43,4%
<i>Ambiente e Espaços Verdes</i>	2.768.050	275.708	10,0%	6.719.750	273.229	4,1%	-2.480	-0,9%
Serv. Culturais, Recreativos e Religiosos	9.055.020	420.877	4,6%	7.722.605	751.429	9,7%	330.552	78,5%
<i>Património Cultural</i>	3.255.700	32.808	1,0%	381.300	27.592	7,2%	-5.216	-15,9%
<i>Gestão Equipamentos Culturais</i>	886.550	236.518	26,7%	1.115.450	59.736	5,4%	-176.782	-74,7%
<i>Promoção Eventos</i>	571.220	44.975	7,9%	713.000	103.559	14,5%	58.584	130,3%
<i>Desportos e Tempos Livres</i>	2.304.700	98.815	4,3%	3.603.000	541.493	15,0%	442.678	448,0%
<i>Juventude</i>	1.972.500	6.745	0,3%	1.781.855	19.049	1,1%	12.304	182,4%
<i>Cemitérios</i>	64.350	1.017	1,6%	128.000	0	0,0%	-1.017	-100,0%
Funções Económicas	23.389.753	1.733.103	7,4%	25.619.350	1.719.275	6,7%	-13.828	-0,8%
Indústria e Energia	9.141.138	864.810	9,5%	9.651.000	937.006	9,7%	72.197	8,3%
Transportes e Comunicações	12.976.940	759.750	5,9%	14.277.200	601.601	4,2%	-158.149	-20,8%
<i>Rede Viária</i>	12.976.940	759.750	5,9%	14.277.200	601.601	4,2%	-158.149	-20,8%
Comércio e Turismo	1.161.675	98.544	8,5%	1.574.150	167.918	10,7%	69.374	70,4%
<i>Mercados e Feiras</i>	604.600	22.768	3,8%	1.011.150	63.135	6,2%	40.367	177,3%
<i>Turismo</i>	557.075	75.776	13,6%	563.000	104.782	18,6%	29.007	38,3%
Outras Atividades Económicas	110.000	10.000	9,1%	117.000	12.750	10,9%	2.750	27,5%
Outras Funções	14.724.180	2.866.710	19,5%	14.402.717	1.891.153	13,1%	-975.557	-34,0%
<i>Operações Dívida</i>	4.202.980	1.341.669	31,9%	3.501.000	413.870	11,8%	-927.800	-69,2%
<i>Transferências entre Administrações</i>	10.521.200	1.525.041	14,5%	10.901.717	1.477.283	13,6%	-47.758	-3,1%
Total	172.291.025	25.917.832	15,0%	194.000.000	25.963.650	13,4%	45.819	0,2%

Nota: atendendo à reestruturação do orçamento municipal, as contas de 2017 encostram-se reexpressas de acordo com a atual estrutura para efeitos de comparabilidade

4. ENTIDADES PARTICIPADAS

	Unid: €				
	SMAS	EMES	FUNDAÇÃO CULTURSINTRA	OFICINA CIÊNCIA VIVA	PARQUES SINTRA MONTE DA LUA
Estrutura ativo					
Ativo líquido	109.191.574	1.457.694	7.371.269	106.277	41.815.140
Ativo não corrente	79.638.578	315.648	724.551	68.410	29.639.850
Ativo corrente	29.552.996	1.142.047	6.646.718	37.867	12.175.289
Estrutura capital					
Capital realizado/fundos/património	23.536.626	250.000	947.728	0	2.500.000
Capital próprio/fundos de capital/fundos próprios	86.669.798	1.309.234	7.287.149	58.122	37.251.760
Resultado líquido	1.007.527	11.514	567.502	3.089	96.421
Estrutura passivo					
Passivo total	22.521.676	148.460	84.120	48.155	4.563.379
Passivo não corrente	14.397.420	0	0	15.952	0
Provisões	1.795.955	-	-	-	-
Passivo bancário	-	-	-	-	-
Passivo corrente	8.124.257	148.460	84.120	32.203	4.563.379
Passivo bancário	-	-	-	-	-
Fornecedores	2.127.961	42.756	32.409	1.046	545.460
Estrutura demonstração de resultados					
Total de rendimentos	16.076.318	187.643	826.994	35.091	3.146.612
Volume de negócios	15.526.278	187.641	826.994	10.031	3.118.880
Total de gastos	15.068.791	176.129	259.492	32.002	3.050.191
Gastos exploração	14.991.119	172.786	259.492	32.002	3.034.641
Gastos com pessoal	4.375.789	109.867	21.013	21.579	923.858

nota: A informação remetida pelas várias entidades é provisória, sendo que no caso do Centro de Ciência Viva os dados reportam-se a fevereiro

5. DÍVIDA A TERCEIROS

Unid: €				Unid: €	
Dividas a terceiros CMS				Divida a terceiros	
	mar-16	mar-17	mar-18		
(1) Endividamento*	40.885.817	21.148.333	14.811.923	CMS	18.057.940
Financiamento bancário	31.268.273	13.630.690	10.600.908	SMAS	3.111.536
Fornecedores	1.331.378	944.489	1.069.110	EMES	148.460
Outros credores**	8.286.165	6.573.154	3.141.905	FUNDAÇÃO CULTURSINTRA	84.120
(2) Oper. Não Orçamentais***	2.991.255	2.741.273	3.246.017	CENTRO CIÊNCIA VIVA*	32.203
Total (1+2)	43.877.071	23.889.605	18.057.940	PARQUES SINTRA MONTE DA LUA	4.563.379
				Total	25.997.638

* Inclui endividamento de curto e médio e longo prazo
** O ano de 2018 inclui 17 milhões de euros relativos ao FAM
*** Inclui as rubricas estado e retenção por fornecedores de imobilizado

* Dados reportados a 28/02/2018.

O financiamento bancário representou cerca de 58,7% do total da dívida a terceiros da CMS.

A dívida da CMS representou cerca de 69,5% do total da dívida a terceiros do universo do Município de Sintra.

Unid: €			
Dívida a fornecedores			
	< 90 dias	> 90 dias	Total
CMS	1.069.110	0	1.069.110
SMAS	2.127.961	0	2.127.961
EMES	23.919	18.837	42.756
FUNDAÇÃO CULTURSINTRA	32.409	0	32.409
CENTRO CIÊNCIA VIVA*	1.046	0	1.046
PARQUES SINTRA MONTE DA LUA	481.660	63.800	545.460
Total	3.736.105	82.637	3.818.742

**Dados reportados a 28/02/2018.*

A dívida a fornecedores no universo municipal ascendeu a 3,8 milhões de euros, encontrando-se 2,16% em mora há mais de 90 dias.

6. CONTROLO DA DÍVIDA TOTAL

	valor	coeficiente*
1. Limite dívida total n.º 1 art. 52º da Lei n.º 73/2013)	333.163.376	1,5
2. Dívida total a 01/01/2018	16.270.305	-
3. Margem absoluta para 2018 (1)-(2) (alinea b) do n.º 3 art. 52º da Lei n.º 73/2013)	316.893.070	-
3.1. Utilização máxima da margem para 2018 (alinea b) do n.º 3 art. 52 da Lei n.º 73/2013)	63.378.614	-
4. Limite máximo da dívida para 2018 (2)+(3.1)	79.648.919	
5. Dívida total a 31/03/2018	19.018.273	0,09
5.1. Contribuição CMS	16.539.299	0,07
5.2. Contribuição SEL	2.478.973	0,02
SMAS	2.451.110	
FUNDAÇÃO CULTURSINTRA	21.418	
AMTRES	3.011	
AML	2.077	
Municipia	592	
ANMP	419	
AMPV	345	
AMEGA	0	
6. Variação da dívida em 2018 (5)-(2)	2.747.968	-

** coeficiente calculado de acordo com o art.58º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro
Nota. Dados do 1º trimestre reportados à DGAL, sendo que a informação remetida pelas várias entidades é provisória*

Relativamente ao perímetro municipal, verificou-se um nível de endividamento na ordem dos 19 milhões de euros, um coeficiente de 0,09, sendo o limite máximo permitido por lei de 1,5.

Durante o período em análise, a dívida total aumentou em cerca de 2,7 milhões de euros, não comprometendo a margem disponível para o ano 2018, isto é, 20% da margem absoluta apurada.

NOTA FINAL

A execução orçamental no período em análise gerou um saldo de 37,2 milhões de euros, ao qual acresceu 75,2 milhões de euros de saldo de gerência anterior por incorporar, perfazendo um saldo acumulado de 112,4 milhões de euros. O saldo do período gerou, ainda, uma poupança corrente de 7 milhões de euros, verificando-se, assim, o cumprimento do princípio do equilíbrio orçamental imposto pelo POCAL. Esta margem permitiu efetuar a cobertura do saldo de capital negativo em 2,7 milhões de euros.

Ao nível da receita, o Município apresentou uma cobrança no montante de 63,1 milhões de euros (incluiu a incorporação de 32,8 milhões de euros de saldo de gerência do ano anterior), equivalente a uma taxa de execução de 32,5%. Em termos comparativos observou-se uma maior cobrança (+9 milhões de euros), centrada na incorporação do saldo de gerência (+10,8 milhões de euros), nos impostos diretos (+1,4 milhões de euros) e nos rendimentos da propriedade (+1,5 milhões de euros) relacionado com a cobrança da primeira prestação de 2018 do contrato de concessão da EDP (1,3 milhões de euros), ter ocorrido atempadamente no trimestre. Inversamente, assistiu-se a um decréscimo na rubrica taxas, multas e outras penalidades (-4 milhões de euros), face à cobrança dos juros de mora dos impostos municipais IMI e IMT no início do ano de 2017.

Relativamente à despesa, esta ascendeu a 26 milhões de euros, perfazendo uma taxa de execução de 13,4%. Comparativamente com o período homologado, verificou-se um nível de despesa idêntico (+0,2%). De salientar, o acréscimo da despesa de capital, centrado no investimento direto (+562,4 mil euros) e indireto (+761,1 mil euros).

A dívida a terceiros do Município ascendeu no final do período a 18 milhões de euros, dos quais 10,6 milhões de euros referem-se a dívida bancária, encontrando-se a cumprir o limite de endividamento legalmente imposto pelo Regime Financeiro das Autarquias Locais. Em relação ao nível da dívida total no perímetro municipal verificou-se um acréscimo de 2,7 milhões de euros durante o período em análise.